



## EFEITOS DO ABUSO SEXUAL SOBRE A ESTRUTURA FAMILIAR<sup>1</sup>

*Priscila Tomasin Biazin Dietrich<sup>2</sup>, Mariane Regina Dietrich<sup>3</sup>*

Este trabalho tem por objetivo analisar a interação entre os subsistemas fraternal/filial e monoparental e/ou parental em famílias com vítimas de abuso sexual participantes do programa Sentinela, na cidade de Panambi – RS. Trata-se de uma pesquisa com enfoque qualitativo, do tipo exploratório e descritivo da qual participaram dois sujeitos, ou seja, duas famílias com vítimas de abuso sexual, participantes do programa Sentinela, na cidade de Panambi - RS, sendo que em uma das famílias, a vítima era de abuso intrafamiliar e a outra, de abuso extrafamiliar. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista estruturada (EFE – Entrevista Familiar Estruturada), que foi filmada e transcrita, e uma entrevista semi-estruturada, na qual os dados foram anotados durante a mesma. Os dados foram examinados a partir da teoria sistêmica, pois esta considera o sujeito dentro do seu contexto, e valoriza as interações de forma que toda ação gera um comportamento, e das descrições contidas no instrumento EFE, utilizando a técnica de triangulação dos dados de Triviños (1987). Os dados mostraram como a interação entre as famílias se dá, a nível de regras quanto à comunicação e papéis; quanto à agressividade e afeição física, e quanto às fronteiras. Os resultados obtidos foram bastante distintos entre uma família e outra, sugerindo que para uma delas, o abuso representou unidade positiva entre os membros da família, e na outra não gerou o mesmo efeito, levantado hipóteses para posteriores pesquisas.

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina Pesquisa em Psicologia no Curso de Psicologia da URI, campus Santo Ângelo.

<sup>2</sup> Aluna do curso de graduação de Psicologia da URI, campus Santo Ângelo

<sup>3</sup> Aluna do curso de graduação de Psicologia da URI, campus Santo Ângelo